

Taxa de crescimento absoluto de mudas de *Eucalyptus grandis* sob efeito de diferentes faixas de controle de uma comunidade infestante

ABUSMIV

BRASIL

Trinidad M. Pérez de Fernández
Eugenia M. Venzon G.

Trinidad M. Pérez de Fernández
João Renato V. Silva¹
Pedro Luís da C. A. Alves²
Roberto E. B. de Toledo³

Resumen

Este trabalho objetivou avaliar a taxa de crescimento absoluto (TCA) das plantas de eucalipto (*Eucalyptus grandis*) quando submetidas a diferentes faixas de controle da comunidade infestante, a saber: 0, 25, 50, 75, 100 e 150 cm de cada lado da linha de plantio. Durante os 410 dias iniciais do desenvolvimento, foram determinadas a altura e o diâmetro das plantas. As principais espécies de plantas daninhas presentes na área experimental foram: *Panicum maximum*, *Spermacoce latifolia*, *Commelina benghalensis*, *Sida* spp. Constatou-se que as plantas de eucalipto que cresceram nas parcelas com faixa de controle de 150 cm apresentaram quase sempre uma taxa de crescimento maior e mais regular do que as outras. Quanto as faixas de controle 0 e 25 cm pode-se observar que a presença das plantas daninhas prejudicou o arranque inicial das mudas de eucalipto, porém elas apresentaram uma grande capacidade de reabilitação quando um dos fatores limitantes deixou de ser alvo de competição entre a comunidade infestante e a cultura. A partir da faixa de controle de 50 cm as faixas não tiveram muitas diferenças entre si nas diferentes épocas de avaliação, sendo que a faixa de 100 cm mostrou tendência a uma maior regularidade no desenvolvimento. Pode-se concluir que a largura mínima que deve ser mantida para não prejudicar o crescimento das mudas de eucalipto não deve ser menor do que 50 cm de cada lado da linha para manter as plantas de eucalipto livre da interferência das plantas daninhas.

Palavras chave: competição, eucalipto, faixas de controle.

1 Eng. Agrônomo, Araraquara, SP, Brazil. CEP 14802-610. jrvsilva@terra.com.br

2 Prof. Dr. DBAA – FCAV – UNESP, Jaboticabal, SP, Brazil. CEP 14870-000. plalves@fcav.unesp.br

3 MS. Aluno de pós-graduação ESALQ - USP. rbtoledo@netsite.com.br